

Malawi condena banditismo armado em Moçambique

25.10.84

por Noé Dimande

O Presidente vitalício do Malawi, Kamuzu Banda, condenou o banditismo armado em Moçambique, conquanto as acções de sabotagem das vias de comunicação entre este país e Moçambique, sua saída para o mar, estão a entrar o seu desenvolvimento económico — realça o Comunicado Final divulgado na terça-feira no final da visita que o Chefe do Estado moçambicano, Marechal Samora Machel, efectuou àquele país.

Os dois países decidiram desenvolver estreita colaboração entre as suas Forças de Defesa e Segurança, visando garantir a segurança e estabilidade na sua fronteira comum de mil e quatrocentos quilómetros, a maior que Moçambique possui com qualquer outro País vizinho.

Por outro lado, os dois países irão desenvolver um esforço visando eliminar todos os entraves ao desenvolvimento da sua cooperação, começando pela correcta divulgação da imagem de cada um dos países e cooperação em todos os domínios.

A este respeito, os dois países decidiram criar uma comissão que supervisionará permanentemente a cooperação entre Moçambique e o Malawi, ambos

membros da SADCC, conforme foi dado a conhecer na conferência de Imprensa havida pouco tempo antes de o Presidente Samora Machel ter terminado a sua visita de cinco dias ao Malawi, a convite do Chefe do Estado deste País, Kamuzu Banda.

A visita do Marechal Samora Machel ao Malawi foi o quebra-gelo nas relações entre os dois países que, apesar de terem uma história passada cheia de vicissitudes, decidiram agora dar um impulso ao desenvolvimento das suas relações, tendo em vista a materialização da aspiração comum de criar um bem-estar para os respectivos povos irmãos.

Durante a visita do Presidente Samora Machel ao Malawi, este País,

membro da SADCC, assinou com Moçambique o seu primeiro acordo ferroviário e acordos nos domínios de Energia, Comércio fronteiriço e Aviação Civil.

Estes acordos serão implementados no espírito do Acordo-Geral de Cooperação, assinado por Samora Machel e Kamuzu Banda e pela sua decisão comum de estreitar a cooperação no domínio da segurança.

A segurança na fronteira do nosso País com o Malawi é vital para se estancar a infiltração dos bandidos armados em Moçambique.

A troca constante de informações entre governantes das províncias moçambicanas do Niassa, Zambézia e Tete com as autoridades malawianas, será uma prática a desenvolver, depois da visita do Marechal Samora Machel ao Malawi, para a resolução dos problemas comuns.

Foram estabelecidos mecanismos que facilitem o desenvolvimento do comércio fronteiriço entre as duas nações africanas vizinhas, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso dos seus povos.